



## Trabalhos Científicos

**Título:** Procedimentos De Reanimação Em Sala De Parto Em Hospital Universitário: Série Temporal 2003-2013

**Autores:** MANDIRA DARIPA (EPM-UNIFESP); GUILHERME A. SANCHO (EPM-UNIFESP); MARCO PAVANELLI (EPM-UNIFESP); CLÁUDIA ROSSI (EPM-UNIFESP); RITA C.X. BALDA (EPM-UNIFESP); CLEONICE B. PERAZOLO (EPM-UNIFESP); MILTON H. MIYOSHI (EPM-UNIFESP); RUTH GUINSBURG (EPM-UNIFESP); MARIA FERNANDA B. DE ALMEIDA (EPM-UNIFESP)

**Resumo:** Introdução: Hospitais universitários têm como missão ensinar as práticas de reanimação neonatal de acordo com o estado da arte. Objetivo: Analisar a incorporação das mudanças propostas pelo International Liaison Committee on Resuscitation (ILCOR) na reanimação do recém-nascido (RN) em sala de parto em 2000, 2005 e 2010 na prática clínica de um hospital universitário. Métodos: Coorte prospectiva dos nascidos vivos sem malformações com idade gestacional (IG)  $\geq 23$  semanas, peso  $\geq 400$ g, nascidos em Hospital Universitário entre Janeiro/2003-Dezembro/2013. As condutas de reanimação seguiram as recomendações do ILCOR-2000, ILCOR-2005 e ILCOR-2010 respectivamente nos períodos de 2003-2005, 2006-2010 e 2011-2013. Todos os profissionais que atuaram na sala de parto foram treinados em cursos teórico-práticos de reanimação, atualizados em cada período. Analisou-se a frequência de RN que receberam: oxigênio inalatório, ventilação com máscara, ventilação com cânula traqueal e reanimação avançada (ventilação com massagem cardíaca e/ou medicações). A comparação entre os 3 períodos foi feita com qui-quadrado de tendência para RN com IG 23-33 e  $\geq 34$  semanas separadamente. Resultados: Dos 10.219 nascidos entre 2003-2013, 8.794 obedeceram aos critérios de inclusão. Práticas da reanimação para os 834 RN com IG 23-33s em 2003-2005 vs 2006-2010 vs 2011-2013: oxigênio inalatório 42vs29vs4% ( $p < 0,001$ ); ventilação só com máscara 14vs23vs22% ( $p = 0,013$ ); ventilação com cânula 30vs18vs23% ( $p = 0,001$ ) e reanimação avançada 4vs5vs3% ( $p = 0,381$ ). Práticas da reanimação para os 7.960 RN com IG  $\geq 34$ s em 2003-2005 vs 2006-2010 vs 2011-2013: oxigênio inalatório 55vs22vs1% ( $p < 0,001$ ); ventilação só com máscara 10vs11vs9% ( $p < 0,001$ ); ventilação com cânula 2vs1vs2% ( $p = 0,234$ ) e reanimação avançada 0,8vs0,2vs0,2% ( $p < 0,001$ ). Conclusão: Houve incorporação das recomendações do ILCOR na prática da reanimação em sala de parto no decorrer dos 11 anos com redução do uso do oxigênio inalatório e aumento da ventilação com máscara em todos os RN, diminuição da ventilação com cânula nos prematuros  $< 34$  semanas e redução da reanimação avançada nos  $\geq 34$  semanas.